



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos três dias do mês de Outubro do ano de Dois mil e dezesseis, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 78ª (septuagésima-oitava) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho** faz a verificação da presença dos vereadores: todos presentes. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e em seguida é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata 77ª (septuagésima- sétima) Sessão Ordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação a referida ata que é aprovada por todos os vereadores. Em seguida, a Presidente solicita ao Secretário a leitura das matérias em pauta: **1. Pareceres emitidos pelas Comissões referentes ao Projeto de Lei do Executivo nº 11/16 a ser votado na presente Sessão. 2. Projeto de Lei do Executivo nº 16 /16 de autoria da Prefeita Municipal que será encaminhado às Comissões competentes para análise e emissão de Parecer.** Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente convida o primeiro inscrito **Vereador Carlos Renato Prince** para ocupar a Tribuna: Inicia parabenizando os vereadores eleitos, o Odair Araújo, presente na Sessão, deseja-lhe as boas vindas a essa Casa de Leis e aos vereadores eleitos Ailton, João Cunha, Donizeti, Gi do Posto, Odair do Taxi, Jesse e Dinorá. Agradece os cento e quarenta votos que o reelegeram e diz que gostaria de agradecer pessoalmente a cada eleitor mas por enquanto, agradece de forma coletiva. Manifesta sua solidariedade ao Edmar por ter faltado apenas vinte e dois votos para sua eleição e ao Beto. Parabeniza a prefeita Daniela pela vitória. Quanto ao projeto da Prefeita a ser votado nesta sessão e que propõe a nomeação do prédio do CDM – Centro de Desenvolvimento Municipal, ressalta que a lei determina que tem que ter pelo menos um ano do falecimento do homenageado, ser personalidade marcante, ter ocupado cargo importante e ter feito algo relevante no município. (Lê o artigo 191 da Lei Orgânica). Alega que é falta de bom senso, pois não tem um ano de falecimento. Afirma que não tem nada contra a Marilene, mas ela não ocupou cargo relevante e o que fez no município foi aplicar alto rigor na fiscalização ambiental quando muita gente humilde deixou de ter luz elétrica em sua casinha construída com dificuldades e economias de uma vida inteira e não tem luz elétrica em casa tendo que “emprestar” energia do vizinho. Interpreta essa homenagem como um jogo político de interesses. Diz que tem muita gente, lobatense, que merece ter o nome num órgão público e acha injusta essa homenagem até porque ela não tem nem família na cidade. Pede aos colegas que votem contra esse projeto. Sem mais, se despede. Em seguida, ocupa a Tribuna o **Vereador Donizeti** que inicia agradecendo o povo lobatense pela eleição, elogia o comportamento dos três candidatos a prefeito e agradece os duzentos e treze votos depositados em seu nome. Promete exercer o mandato cumprindo seus compromissos;



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

agradece a prefeita Daniela que em parceria com a Mineradora Monteiro Lobato na pessoa do senhor César e ao Secretário Aleandro pela reforma da quadra da Morada do Sol. Sem mais, se despede. Próximo a ocupar a tribuna, **Vereador Ailton** inicia dizendo ser contra o projeto e acha que a prefeitura deveria fazer um plebiscito para os munícipes votarem na escolha do nome do CDM. Até porque a lei determina que tenha que ter pelo menos um ano do falecimento do homenageado. Diz que para ele, a Marilene foi uma funcionária como outra qualquer assim como ele é funcionário do asilo e tantos outros. Agradece as pessoas que o elegeram, parabeniza o companheiro de partido Odair e a prefeita Daniela em nome do Beto e Adalberto. Espera que os vereadores eleitos trabalhem juntos e fortalecidos e que a prefeita coloque a mão na consciência para que muitas coisas que não foram feitas, faça agora. Ganhar a eleição com apenas vinte e dois votos, acha pouco, tem que por a mão na consciência... Agradece a todos os presentes e pede que estejam sempre presentes nas sessões, nesse mandato e no próximo para que saibam que os vereadores ficam muito contentes sabendo que o povo está fiscalizando e que o vereador que está aqui não é mais do ninguém. Diz que vai para seu terceiro mandato, mas a alegria do vereador é ver o povo acompanhando seu trabalho. Sem mais, agradece. A seguir, toma a palavra o **Vereador Edjelson** que inicia parabenizando o Odair Araújo eleito vereador, presente na sessão, parabeniza a todos os vereadores eleitos e agradece os eleitores que confiaram nele o seu voto, mas que, infelizmente não foi eleito. Diz que houve muita provocação, mas conseguiram sair vencedores e quem ganha é a cidade de Monteiro Lobato. Agradece o apoio do Sergio Magalhães, secretário Aleandro e Vereadores Leandro e Donizeti e espera que a Câmara em sua nova gestão, se una à prefeita para fazer o melhor para o município. Sem mais, agradece. Em seguida, passa a fazer uso da palavra o **Vereador Leandro** que inicia parabenizando os eleitos para mais um mandato. Parabeniza também os que não foram eleitos, pois não é fácil uma disputa eleitoral na cidade. Parabeniza a prefeita Daniela e ao Edmar que teve muitos votos e ao Beto. E complementa: “Essa política tem que parar, não somos inimigos mortais, somos adversários políticos!” Espera que na próxima eleição os líderes conversem com suas equipes para que haja respeito a todos. Sobre o projeto a ser votado, concorda com os colegas Ailton e Renato, o homenageado tem que ter notoriedade na cidade. Sem mais, se despede. Em seguida, **Vereador Jarbas** inicia dizendo que todos já foram parabenizados e ressalta o que o Vereador Leandro disse sobre o lado triste da nossa eleição onde houve falta de respeito e a prática da política velha e turbulenta. Coisas baixas que aconteceram e que infelizmente não foram comprovadas como a compra de gasolina, etc. Afirma que o lado bom é que as ruas da cidade amanheceram limpas, sem um santinho jogado, mas porque houve vigilância. Diz que não fez por ser vereador, mas por ser cidadão. Gostaria que a cidadania acontecesse por consciência, mas tem gente que entra no jogo usando regras legais e ilegais. Apesar de todos os contratemplos, parabeniza a Daniela que com poucos recursos conseguiu se reeleger. Diz que, quem quer contribuir com a cidade, contribui; tem trabalhos sociais a fazer todos os dias.



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

E complementa: “A parte triste dessa eleição com relação aos vereadores é que não teremos um educador nos representando na próxima gestão”. Sem mais, se despede. A seguir, passa a ocupar a Tribuna o **Vereador João Cunha** que inicia agradecendo os cento e sessenta e oito eleitores que o elegeram e lhe deram a oportunidade de continuar representando essa Casa de Leis. Diz que triste foi a pessoa difamar os outros candidatos, usar de argumentos pessoais, mentiras e falcaturas para ganhar a eleição. Em vez de levar propostas, levou baixarias. Sem mais, se despede. Em seguida a Presidente solicita ao Vereador Leandro, vice-presidente, que ocupe seu lugar à Mesa Diretora para fazer uso da palavra. A **Vereadora Gracias** inicia parabenizando o vereador eleito Odair, presente na sessão e diz que tinha certeza que o novo piso de acessibilidade da Câmara seria inaugurado, já tinha comentado com ele quando candidato. Deseja a todos um mandato com êxito, começando pela prefeita Daniela. Diz: “Houve acertos e erros, todos foram sensíveis às situações, cobrando, divergindo, fiscalizando... cumprimos nossa função e que os eleitos se empoderem cada vez mais e façam o seu papel como um todo”. Com relação a essa Casa, ressalta a importância do setor administrativo que, como presidente, é testemunha da dedicação, contando com o Assessor Jurídico Doutor Robson, Contadora Bel, Gigliola e Rosane que transmitem a sensação de que a Casa tem uma boa estrutura, o que é muito tranquilo e confortável perceber numa Casa de Leis. Os companheiros que não estarão vereadores continuarão ativos, como ela mesma: o fato de não estar eleita não significa que parou, pois existem outros canais. Afirma que os eleitos encontrarão uma Câmara limpa e de pé. Tem certeza que poderá contar com a colaboração do Vereador Leandro que não quis sair candidato, mas é um cuidador da cidade; com o Vereador Jarbas que estará sempre disponível, Luisinho e Edjelson, vereador de grande destaque nesses anos todos. “Temos tudo para olhar para a frente, saímos do chororô e da inoperância. E, sobretudo da velha política”. Deixa uma mensagem aos eleitos: - “Que essa Casa avance e continue um pouquinho do que já conseguiu. Digo isso porque quando eleitos viemos com muita sede e muita gana de realizações e encontramos inúmeras restrições, por questões financeiras, legais e inexperiência”. Hoje percebe que a reeleição é uma coisa muito boa para o político que engatilhava possibilidades e pode dar continuidade. Pede aos eleitos que a Tribuna Livre permaneça dando voz a quem quiser se pronunciar e que as Rodas de Conversa continuem. Que essa competitividade suja que ainda existe seja superada e todos aprendam a trabalhar de forma mais cooperada, mais dialogada e horizontal. Diz: “Demos alguns passos nessa direção: do diálogo e da união pelo nosso município, temos divergências de partidos e de pontos de vista, mas parabenizo os eleitos e não eleitos, a missão foi cumprida”. Deseja felicidades a Monteiro Lobato e a todos os eleitos. Sem mais, se despede. Findo a expediente, a Presidente informa que será votado o **Projeto de Lei do Executivo nº 11/16** de autoria da Prefeita Municipal e que a votação será nominal. Dessa forma, pergunta ao Vereador Donizeti sua decisão quanto ao Projeto: Contra. Vereador Renato: Contra. Vereador Jarbas pede a palavra dizendo que há dois motivos a serem ressaltados: na Lei existem dois itens que



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

favorecem, pois a Marilene teve um dos maiores cargos e notoriedade. Monteiro Lobato não reconhece, mas São Paulo, Jacareí, São Francisco Xavier e São José dos Campos a reconhecem. Quando se fala no macaco Muriqui que hoje é reconhecido e protegido é por causa do nome Marilene. Diz que sua preocupação não é essa, é o tempo e dinheiro que vai se gastar em plebiscito para se dar nome a um prédio. Os Vereadores no Brasil, são famosos por apenas dar nomes a ruas e praças... Lembra dos projetos importantes que por aqui passaram como o do CMDCA e que seis dos nove vereadores sequer leram os projetos. Diz que é gastar energia, e só uma questão de hierarquia e o os vereadores vão continuar famosos apenas por darem nome a ruas e praças. O **Vereador Renato** solicita um aparte e dirige-se ao Vereador Jarbas: _Corrigindo sua fala, quem deu a ideia de plebiscito foi você, por mim não voto por plebiscito. O **Vereador Jarbas** responde que a questão é que foi sugerida a ideia de um plebiscito e também sugerido o nome da Rosa que não pode ser nem colocado porque ela não ocupou alto cargo. O **Vereador Renato rebate**: _Então o senhor não venha falar aqui que é contra o plebiscito porque vai dar prejuízo pro município... O **Vereador Jarbas diz**: _Eu fui consultar a prefeitura e os custos de um plebiscito. O **Vereador Renato** responde: _Então o senhor está por fora... nesse momento a Presidente interrompe a discussão dizendo: “Estamos no regime de votação, o correto é expressar a votação com uma possível declaração de voto”. O **Vereador Renato** pergunta à Presidente: “Mas não é Discussão e Votação do Projeto?” A Presidente responde: “Não, não é discussão, estamos em regime de votação com declaração de voto.” E continua: “O senhor já votou contra, declarou o porquê do contra, o senhor quer retomar? O **Vereador Renato** responde que não. O **Vereador Jarbas** faz mais um aparte e diz que vota sim ao projeto porque o plebiscito vai incorrer em gastos para o poder público... A Presidente diz que essa é outra discussão que poderá ser feita mais adiante... Prossegue à votação dos demais vereadores: Vereador Leandro: Contra. Vereador João: Contra. Vereador Luis: A favor. Vereador Ailton:” Sou contra e a favor do plebiscito”. Vereador Edjelson: “Sou favorável”. A Presidente anuncia que foram cinco votos contrários e três votos favoráveis, portanto, declara o Projeto de Lei do Executivo nº 11/16 de autoria da Prefeita Municipal REJEITADO. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente convoca os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 17 de Outubro, às 19 horas. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, primeiro secretário, lavrei a presente Ata. Sala das Sessões, 03 de Outubro de 2016.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho
Primeiro secretário